ANÁLISE DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DOS BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE DO CNPQ NA ÁREA DA ALERGOLOGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA NO QUINQUÊNIO 2013-2017

Giovane Okarenski (PIBIC/UEPG), Bruno Pedroso (Orientador), e-mail: prof.brunopedroso@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação Física.

Medicina - 4.01.00.00-6/Clínica Médica - 4.01.01.00-2.

Palavras-chave: alergologia, cientometria, bibliometria.

Resumo

A análise da produção técnico-científica auxilia a elaboração de estratégias por gestores e permite novas linhas de pesquisa para pesquisadores. A Alergologia e Imunologia Clínica é uma importante área da medicina envolvida com o estudo das doenças alérgicas, com a asma, dermatite atópica, entre outras. Nesse contexto, objetiva-se analisar a produção técnico-científica dos bolsistas de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) na área da alergologia e imunologia clínica, no quinquênio 2013-2017. A lista dos bolsistas CNPq foi obtida após busca com uso de filtros na Plataforma Lattes e seus currículos foram extraídos da mesma Plataforma, sendo a produção contabilizada pelo software scriptLattes v8.10. No quinquênio 2013-2017 constatou-se a existência de 18 bolsistas de produtividade CNPq na área de Alergologia e Imunologia Clínica, tendo havido um aumento no número de bolsistas do CNPq e na quantidade de publicações de artigos científicos no período analisado.

Introdução

Com o objetivo de avaliar a forma como a ciência vem sendo produzida, existem ramos do conhecimento que intentam tal perspectiva, dentre as quais pode-se citar a bibliometria e cientometria (MACIAS- CHAPULA, 1998; SILVA; BIANCHI, 2001).

A bibliometria e a cientometria são áreas que buscam de forma quantitativa determinar a produção cientifica. A bibliometria consiste do levantamento da produção e a cientometria quantifica a produção cientifica como disciplina, apresentando, portanto, certa interposição (SILVA; HAYASHI; HAYASHI, 2011). Baseando-se em bancos de dados que contenham as informações da produção cientifica, é possível quantificá-la de forma confiável, identificando áreas de menor e maior produtividade.

A avaliação da produção científica em determinada área do conhecimento auxilia gestores e pesquisadores a definir estratégias para a distribuição dos recursos financeiros e ampliar o conhecimento em áreas defasadas.

Para Okubo (1997), a bibliometria pode ser utilizada como uma ferramenta pela qual o estado da ciência e da tecnologia pode ser observado, através da produção global de literatura científica e patentes, em um determinado nível de especialização, tornando-se um dos possíveis meios de situar um país em relação ao mundo, uma instituição em relação a um país, e até mesmo cientistas individuais em relação a suas próprias comunidades.

Em geral a maioria absoluta da produção cientifica brasileira procede das universidades, que recebem auxilio principalmente de órgão fomentadores em nível

nacional, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (SILVA; HAYASHI; HAYASHI, 2011), e também por meio de órgãos estaduais como a Fundação Araucária no Paraná e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

A Alergologia e Imunologia Clínica são um ramo da medicina que apresenta, principalmente, relações com as áreas da Pediatria, Pneumologia e Dermatologia, pois esta são especialidades que com maior frequência possuem indivíduos com doenças alérgicas, como pacientes com asma, alergia à proteína do leite de vaca, dermatite atópica, eczemas, entre outras patologias.

Em estudo anterior foi constatada a existência de nove bolsistas de produtividade do CNPq na área de imunologia, no triênio 2006 a 2008, representando 2,2% do total de bolsistas em medicina, número inferior a outras áreas mais tradicionais como neurociências (35 bolsistas; 8,5%) e endocrinologia (34 bolsistas; 8,3%) (MARTELLI-JUNIOR et al., 2010).

Em estudo realizado no quinquênio 1997-2001, foram encontrados 416 artigos brasileiros publicando na área de Imunologia clínica e doenças infecciosas, representando 1,4% da produção mundial nessas subáreas, sendo essa porcentagem superior à média das outras especialidades (GUIMARÃES, 2004).

Frente ao cenário apresentado, objetiva-se no presente trabalho analisar a produção técnico-científica dos bolsistas de produtividade do CNPq na área da alergologia e imunologia clínica, no quinquênio 2013-2017.

Material e Métodos

Para a obtenção das listas dos pesquisadores, foi realizada uma busca por meio da Plataforma Lattes com os filtros: “Bolsistas de produtividade do CNPq” em todas as categorias e “Atuação Profissional”, referentes a grande área de Ciências da Saúde, área de Medicina, subárea de Clínica Médica e Especialidade em Alergologia e Imunologia Clínica.

Após a obtenção dos nomes da referida listagem, foram obtidos na Plataforma Lattes do CNPq os currículos dos pesquisadores em questão. Findada essa etapa, contabilizou-se nos currículo Lattes de todos os bolsistas de produtividade da área de Alergologia e Imunologia Clínica na ocasião, por meio do software scriptLattes v8.10 (MENA-CHALCO, 2009) os seguintes indicadores: artigos completos em congressos; livros; coletâneas; capítulos de livro; produções técnicas; produções artísticas; orientações de mestrado; orientações de doutorado; orientações de trabalhos de conclusão de curso de graduação (TCC); orientações de iniciação científica (IC); supervisões de pós-doutorado (pós-doc); artigos completos publicados em periódicos. Os dados coletados pelo software foram então tabelados novamente para um documento no programa Excel® 2010 para tabelamento e análise dos dados.

Resultados e Discussão

Realizada a busca na Plataforma Lattes referente ao quinquênio 2013-2017 foram encontrados 18 bolsistas de produtividade CNPq na área de Alergologia e Imunologia Clínica, sendo 13 homens (72,2%) e cinco mulheres (27,8%), havendo pouca intercolaboração entre os pesquisadores. Estudo realizado no triênio 2006-2008 encontrou na área da Medicina porcentagem semelhante na distribuição por gênero de bolsistas de produtividade CNPq, sendo 68% do gênero masculino e 32% do gênero feminino (MARTELLI-JUNIOR et al., 2010).

Quanto à localização observa-se que metade dos pesquisadores encontra-se no estado de São Paulo (9), um terço no nordeste (6), e o restante no sul (2) e em Brasília (1). Estudo anterior já demonstrava que o Estado de São Paulo concentrava aproximadamente 60% dos bolsistas da área médica (MARTELLI-JUNIOR et al., 2010).

Tabela 1 – Distribuição dos artigos publicados no quinquênio 2013-2017 confirme o WebQualis 2013-2016 considerando a maior classificação do periódico entre as 49 áreas de avaliação da CAPES.

	2013	2014	2015	2016	2017	Total
A1	44	62	56	65	75	302
A2	39	55	34	41	30	199
B1	29	15	20	18	21	103
B2	9	10	4	7	0	30
B3	8	5	1	6	6	26
B4	14	8	3	2	3	30
B5	2	3	2	3	6	16
C	0	2	1	2	0	5
Não id.	22	12	27	16	50	127
Total	167	172	148	160	191	838

Na tabela 1 observa-se ao todo a publicação de 838 artigos científicos no quinquênio 2013 a 2017, sendo a maioria dos artigos publicados em revistas com Qualis A1 e A2, sugerindo que a maior parte da produção dos artigos é de alta qualidade. A média anual foi de 167 publicações por ano, e no decorrer do período houve aumento no número de artigos A1 publicados, indicando provavelmente o aprimoramento dos artigos desenvolvidos pelos bolsistas. Além disso ao se comparar com o quinquênio 1997-2001, que agrupou as áreas de Imunologia com Doenças Infecciosas, nota-se um grande incremento na produção de artigos publicados.

Tabela 2 – Distribuições das orientações concluídas por ano.

Ano	Pós-doc	Doutorado	Mestrado	TCC	IC	Total
2013	10	28	22	2	14	76
2014	12	25	16	9	10	72
2015	7	12	26	9	13	67
2016	10	13	16	0	11	50
2017	9	12	8	1	11	41
Total	48	90	88	21	59	306

Na tabela 2 observa-se a evolução das orientações concluídas durante os anos, aonde pode-se perceber que houve um decréscimo em certa medida gradual de todas as orientações no decorrer do período. A queda no número de orientações concluídas é inversamente proporcional à tendência que foi demonstrada na tabela 1, em que se observa uma constância nas publicações em 2013 e 2014, queda em 2015 e depois novo aumento no número de publicações entre os anos de 2016 e 2017. O ano de 2017 foi o que apresentou maior número de publicações e também o ano com menor número de orientações concluídas.

ISSN 1676-0093

Adicionalmente, no período analisado a produção literária consistiu na produção de quatro livros e 34 capítulos de livros. Já o número de resumos em anais de congressos foi de 444 resumos e apenas de sete trabalhos completos publicados. Houve 41 produções técnicas sendo 11 trabalhos técnicos, dos quais cinco são programas de rádio, e as demais foram cursos de curta duração, mesas redondas, seminários e palestras.

Conclusões

Houve um aumento no número de bolsistas do CNPq no período analisado. Os dados também demonstram que estes vêm publicando grande quantidade de artigos e a maior parte em periódicos Qualis A1 e A2. No entanto há pouca intercolaboração entre os pesquisadores, concentração de bolsistas na região sudeste e nenhum bolsista de produtividade na região norte do país. O número de orientações diminuiu gradualmente no período. Também não houve grande produção de livros, mas o número de capítulos de livros produzidos foi expressivo.

Dessa forma infere-se que seria desejável uma maior distribuição de bolsistas de produtividade entre as regiões do país, e também maior intercolaboração entre os bolsistas de produtividade CNPq.

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio ao desenvolvimento da pesquisa concedido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Referências

SILVA, Márcia Regina; HAYASHI, Carlos Roberto Massao; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 2, n. 1, p. 110-129, 2011.

GUIMARÃES, J. A. A pesquisa médica e biomédica no Brasil: comparações com o desempenho científico brasileiro e mundial. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 303-327, June 2004.

MARTELLI-JUNIOR, Hercílio. et al. Pesquisadores do CNPq na área de medicina: comparação das áreas de atuação. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 56, n. 4, p. 478-83, 2010.

MENA-CHALCO, J. P; CESAR JUNIOR, R. M. ScriptLattes: an open-source knowledge extraction system from the Lattes platform. **Journal of the Brazilian Computer Society**, Campinas, v. 15, n. 4, p. 31-39, 2009.

OKUBO, Y. **Bibliometric indicators and analysis of research systems: methods andexamples**. Paris: OCDE/GD, 1997.

SILVA, J. A.; BIANCHI, M. L. P. Cientometria: a métrica da ciência. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 21, p. 5-10, 2001.